

REPÚBLICA

ANNO IV

ABONNATURA
Trimestre 2000
Semestre (pelo correio) 7000
N.º 614 60 RE., ATRAZADO 100 RE.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 11 de Abril de 1895

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente — Geraldo Braga

N. 692

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Itajaby, 9

Venho exprir o fato que deflue a política federalista aquil, demonstrando como, ella abusa, porque com aquela é invetral.

O dr. Pedro Ferreira recebeu hontem do secretário da camera municipal aquil o seguinte ofício:

«Comunico-vos que no organismo municipal ha um editalimento, aprovado por este camara em 20 de março ultimo, estabelecendo o seguinte:—Tudo o medico que exercer sua clinica dentro municipio pagara 1000, e que seu remunerario para exerceclis no correto exercicio.

Ahi os medicos pagam 60 de imposto municipal; aquil faz-se editalimento no organismo municipal para o fim de estabelecer 1000 de imposto sobre medicos.

Tão escandalosa contribuição é manifestamente despitada no dr. Pedro Ferreira, por quanto elle é o unico medico residente no municipio.

Tudo porque é presidente da camera o transversal Antônio Ferreira-Liberato, inimigo declarado de Pedro Ferreira.

Iniciale outore o exemplo para ver se, a bem da moralidade, e respeito da vergonha acta.

(Correspondente.)

Joinville, 10

Em nome dignidade, liberdade publica, e de recordo geral opinião municipal, imprensa local, protesta contra acto dictatorial. Viva Republica! Viva Estado autonomo.

Kolone Zeitung—Gazeta de Joinville.

Dissolução do Tribunal

O acto dictatorial, mas disparatado, do tenente Machado que dissolvêlo o Tribunal da Relação do Estado, veio quebrar a ordem e a sua tranquilidade.

Tendo sido reorganizado o Estado pelo proprio tenente Machado, com a instalação do seu congresso legislativo, que o elegeu por quatorze votos, com a reorganização da magistratura e das repartições estaduais; só rompendo a propria Constituição que permitiu aquele congresso afirmou respeitar, sob promessa legal, poderia baixar aquelle acto que veio trazer o alarme no seio da sociedade convencendo a todos de que desapareceriam com elle todos os direitos e garantias outorgados por aquella Constituição.

Por um escarnio atirado à face do povo, o tenente Machado obrigou aquelle seu arbitrio acto à sombra de uma *disposição transitória da Constituição*, supondo-se assim que se achava na Bequia, ou que as disposições de uma qualque lei e especialmente constitucional, de carácter puramente transitório, possam servir sempre—como as que permanentemente nellas se acham estatuidas produzindo todos os efeitos até que sejam revogadas pelos meios estabelecidos em direito.

Forçar-se assim uma disposição transitória, transforman-

do-se-a em disposição permanente, máximo em matéria de summa gravidade, como a dissolução do poder judiciário do Estado, autônomo e independente e um dos ramos do governo criado pela Constituição, e isto quando já se achava reorganizado o Estado, cujas comunicações oficiais foram feitas pelo proprio tenente Machado—ao vice-presidente da Republica e correm impressas em todos os jornais da capital federal e nos d'este mesmo Estado; é não haver haver essa Constituição, que com grande irrisão disse ser a vontade do povo e recebido de seu congresso; é cortar uma a uma, expulsar, aniquilar calando os pés, essas garantias de todos os direitos anunciamos solemnemente e emanados dessas leis em vigor; é proclamar o governo do absurdo, o governo do despotismo, o governo da dictadura; é suplantar a autonomia e independencia de um d'aqueles poderes—reduzindo-a a mero iterro a morrer ao menor das ações do executivo; é decorar-se a confusão; é quebrar os moldes pelos quais foram vassas essas leis para servirem e vigorarem no regime do povo pelo povo; é ter em diminuta conta a responsabilidade legal; é a sombraria lançada sobre o povo; é emitir tornar as leis e especialmente a Constituição d'onde aquelas emanaram, malévolas e adversárias aos interesses do momento, aos apuros da occasião.

Ninguem, seriamente, prestaria homenagem a essa violencia sem nome que achava de ser decretada pelo tenente Machado e festejada pelos seus auxiliares no estribo de foguetes, assustadoras e vivas.

Os illustres membros do Tribunal da Relação, isto é—os dignos homens e ilustrado presidente sr. dezenbargador José Roberto Viana Guilhon, e os não menos honrados e illustres desembargadores, sinceros e leais colegas d'aquelle, ars. Francisco Machado da Cunha Beltrão, Edelberto Lícinio da Costa Campello, Domingos Pacheco da Ávila, no torero comunicado oficial do acto dictatorial do tenente Machado, apresentaram-se em responder ao secretario deste, que não se consideravam dissolvidos, porque achando-se as mesmas reorganizadas e mesmo Tribunal e sendo magistrados perpetuos, só podiam perder os seus cargos em virtude de processo em forma legal.

E procederam corretamente tão emeritos magistrados, salvando assim modo brillante, a autonomia e independencia do poder judiciário do Estado, tão arbitrariamente lidiárdio da mais do representante do poder executivo estadual.

A Constituição assim ferida por tão profundo quanto rude e arbitrario golpe, protesta e com ella o povo que quer a ordem, a tranquilidade publica, o respeito e a completa garantia de seus direitos e o fiel cumprimento da lei, contra esse inaudito intento que despertaria a atenção de todos os povos da Republica, trazendo-nos a recordação d'esses tempos immemoráveis em que os direitos dos povos eram sacrificados ao arbitrio e prepotencia dos despotas.

Cambio de hontem

Londres 12 13/16

Por telegramma transmitido de Porto Alegre, sabemos que o dr. Juilio de Castilhos continua no governo do Estado e a merecer todo o apoio do governo federal.

Forçar-se assim uma disposição

PROTESTO

Abrimos espaço, em seguida, ao judicioso protesto firmado pelos Ilustrados e honrados presidente e membros do Tribunal da Relação do Estado, contra o acto do tenente Machado, dissolvendo-o despotica e arbitraria mente.

Eis o protesto:

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

A atitude que a dignidade da tuga impõe assumir perante a piùxio parlardia desregrade e violenta, nos abaito assignados, membros do Tribunal da Relação, assumim a, prezante o sr. Presidente de Estado, protestando contra o acto arbitrário da dissolução do mesmo Tribunal, acto que não reconhecemos, quo não reconheceremos nunca, como capaz de produzir a destituição dos cargos que legitimamente ocupamos.

Na opinião sensata do Estado, aos homens cuja tempora de character não sofre o contagio do rancor pessoal ou dos odios politicos, deviamos tornar patente nosso proceder; e o que fazemos, tornando publico o oficio alixio transcripto.

En que pese ao capricho do sr. Presidente do Estado cuja quereram sido sempre *lex supra omnes*, em que pese aos astutamente do art. 3º das disposições transitórias—a base constitucional que, certo, ha de resurgir pelo futuro adiante a medida que houver d'elles necessidade—consideramo-nos desembargadores; e nessa atitude, aguardarmos do Exmo. Senhor Marechal Presidente da Republica as provisões e garantias que solicitamos, nos termos da Constituição Federal, no intuito de ser manjada e respeitada a independencia do poder judiciário do Estado, representado pelo seu mais elevado Tribunal.

Desterro, 9 de Abril de 1893.

José Roberto Viana Guilhon,—Francisco do Cunha Machado Beltrão,—Edelberto Lícinio da Costa Campello,—Domingos Pacheco d'Ávila.

Desterro, 9 de abril de 1893.

As secretaria da Presidencia do Estado de Santa Catharina.

Em resposta aos vossos ofícios de honrados dados e que ás cinco horas da tarde nos foram entregues comunicando-nos, de ordem do Presidente do Estado, que pela Resolução da mesma data fôra dissolvido o Tribunal da Relação, temos a científica car-vos, que façais constar no mesmo Presidente que, protestando contra a illegal resolução, consideramos substindido o Tribunal de que fazemos parte.

Saudade e fraternidade,

Desembargador José Roberto V.

Guilhon, presidente.—Desembargador Francisco do Cunha Machado Beltrão.—Desembargador Edelberto Lícinio da Costa Campello.—Desembargador Domingos Pacheco d'Ávila.

LE ROI S'AMUSE

A moda das despotas antigos, quando a nostalgia invade-lhe o espirito, quando a dureza de seus actos pode condensar a nuvem do rumor que lhe escurece o peito, sua excellencia precisa de vez em quando ouvir notícias alegres; e as feitas se fazem ao seu mando.

Sua excellencia quer musica e o Estado paga as fantasias do seu senhor, as harmonias que compõem o seu capricho.

Sua excellencia quer ouvir foguetes

e o Estado gratifica a quem os gasta, a levar bem alto, até ás nuvens a pa-tença do seu senhor.

Sua excellencia quer enlevar-se em elegio no Estado pelos pratos da sua meia, pelos vinhos de seu copos exultita o apetite e a obsequia de seus adores, que desatam em discursos húmidos as lhamadas do seu senhor.

Sua excellencia quer vivir, quer algarazá o Estado di os meios e não falta quem toque por duas horas de musica ao rebento, foguetada extra-posta e rhetorica esfoguentia, nascendo de aclamações, nisto semelha a senhor.

Nesta capital foi um dia que o pleno.

Após, onde só em o pregão publico, contam se mais de 1000000 milhares de pessoas, quando o marechal apressou a sua saída e os poucos votos, sentiu a furiosa saudade.

No Tabor, Blumenau, Palmeira, Estrela, etc., a cada dia chegam mais de 1000000 milhares de pessoas, eleitoras tomam foguetes da sua honra.

Por que de um capricho, o resto?

ELEIÇÃO FARÇA

Na esquentem andou a *caixa* a finalizar um concurso que, em outros tempos, se chamava elegio.

Por mais que ingressas eleitores, por mais igêneras que praticavam, a caixa não deu sorte, ficando a *caixa* com zero votos.

Nesta capital foi um dia que o pleno.

Após, onde só em o pregão publico, contam se mais de 1000000 milhares de pessoas, quando o marechal apressou a sua saída e os poucos votos, sentiu a furiosa saudade.

Na Tabor, Blumenau, Palmeira, Estrela, etc., a cada dia chegam mais de 1000000 milhares de pessoas, eleitoras tomam foguetes da sua honra.

Realmente assim de era mandar se todos aquelles que, acostumados a respeitar a lei, respeitem tal modo quebrada a ordem e a tranquilidade legal, por aquelle que de via serão mais nel mantenedor d'ella.

O triste effetto produzido por tão grande violencia à Constituição e um dos uns importantes poderes, não será extysado pelo barulho das charangas oficiais, das viúvas, das valas e foguetarias, e muito menos, saturados dos conhecidos energumes, saturados dos mais vil impropositos e calumnias sobre a probidade imaculada de magistrados integrantes, com a hombrilidade precisa, as sacadas de suas impudas togas para não velas ennegrecidas com o poio das ruas.

Esse effetto perdurará indelevel, para maior gloria d'esta negra situação e dos seus adoradores.

Anniversario

Completo hontem 32 annos de idade o nosso prestitimo compagno e um dos principais membros do partido republicano, tenente coronel Emilio Blaia.

Republiquei por convicção, em excesso extremoso corrigiliario e chefe tem si lo sempre um componente pronto a levar, até o sacrifício e os exertos pela sua causa que devidamente.

Comprimentando o, adequadamente afetuosamente, cumprimento a de ver de bons amigos.

Um por dia

XXXVII

Até onde chegamos, vergonha O Tribunal dissolviu 11/11.

Galardoando um fer. 11/11.

Até onde chegamos, vergonha!

Não há lei, ninguém, garantida.

Com a dictadura me basta.

Até onde chegamos, vergonha.

O Tribunal dissolviu 11/11.

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

XII

Em nossa ultima edição assumimos o compromisso de contrariar o editorial d'O Estado do dia 8, e vamos fazê-lo, revestidos da maior calma e com a prudência que a gravidade do momento nos aconselha.

Os chefes dos nossos adversários federalistas fizeram inserir essa elaboração nas colunas editoriais desse organismo, convictos de que a importância e expressão della valeiam tanto como uma moltinada que se atira à seção lixeira de qualquer pasquim.

Se assim não é, entô perdemos a razão e urge curá-la.

Porque, das duas, ou elles atraçam o dr. Gaspar Martins e os intuintos da revolução Rio Grandeense, ou atraçam o governo federal e as instituições que adoptamos.

Se a traição é feita ao primeiro, já deviam os gasparistas do Estado e os emigrados políticos ter cortado as relações que existiam com tais chefes, pondo-os a descoberto e negando-lhes toda a confiança; se, porém, são vítimas dessa traição o marechal Floriano e o regime actual, como está provado, e fôr de dúvida que governo e povo devem punir os que merecem pelo crime de conspiração.

Mas, elles tem, e cada vez mais a confiança dos gasparistas.

Ela cresce dia a dia, a olhos vistos; ninguém ignora que uns e outros juraram fidelidade reciproca, nas suas reuniões secretas da alta noite, em que chegavam a acordo conveniente, certos de que, senhores do governo do Estado, podem mais facilmente alcançar a realização de seus planos, convindo-lhes manter essa harmonia de outrora quando tenham de se pronunciar rigidamente contra a revolução do Rio Grande, para não se tornarem suspeitos e evitarem as agruras da adversidade, que lhes seria fatal.

Assim, para estarem bem com Deus e o diabo, venderam a alma a ambos sem se lembrarem de que quando tiverem de entregar a um delles é que são os apuros.

Esta transação, porém, foi feita já muito tarde, e nisso é que estão a responsabilidade moral e as dificuldades em que se colocaram.

Si fossem republicanos convictos e contrários à revolução do Rio Grande teriam vindo dizer-pela sua imprensa, logo que por esta folha os denunciavam como conspiradores, ha quasi um mês; teriam desmentido o documento publicado pelo ilustre catarinense dr. Genuino Vidal, que, insuspeito a elles, como seu correligionário e influencia política, veio, por seu turno, confirmar a nossa denuncia, em público, a descoverta, em nome da patria e da república; teriam finalmente, contrariado todas as nossas afirmações em parte delas, em consideração ao menos as cidades que constituiram seu governador no Estado.

Nada disso fizeram: e para tentarem tornar pública a sua fé republicana, aguardaram a chegada de certo e ilustre personagem e também que o chefe da Nação desejasse de ver terminada a luta sangüinosa do Sul, manifestando intuito de o con seguir sem queda de dignidade de ambos os grupos combatentes.

Uma tal atitude tão fôr de tempo, tão ardilosa, tão fatal, talvez, não prova cosa alguma, quanto mais o republicanismo da gente d'O Estado; mas se dessa se pode tirar uma conclusão lógica e séria, ella não pode ser outra senão que os nossos adversários venderam a alma a Deus e ao diabo, como dissemos.

O que delles, entretanto, não podemos acreditar de modo algum é a pecha de monarcistas.

Se quiserem se darem trabalho de ir buscar o testemunho imparcial do ilustre sr. dr. Uldílio Herkenhoff de Freitas, residente em S. Paulo, elle lhes atestaria que fizemos varias reuniões republicanas nesta capital, em 1885, per oles presididas, e numa das quais, em 11 de Julho, se organizou o primeiro clube republicano do Rio, que teve por programar de sua parte a 1.ª Vaz d' Pern.

As mesmas compreenderam o dr. Gustavo Richard, te-

nente-coronel Emilio Blum, dr. Henrique Luz, A. Coutinho, Henrique Schutel, e outros, mas nemhum dos nossos adversários, porque todos os elos, a esse tempo pelo menos, eram inimigos declarados da república.

Podíamos ir além; mas para que? Só para exciar odios e receber vinganças! Não vale a pena.

Além de que subsiste a tyrannia, a Tyrannia com todos os seus horrores!... Em quanto o seio do povo surgiu quem lhe faça manifestações, é preciso prever e evitar-lhe as consequências.

Telegrammas falsos

Estamos autorizados a declarar que só absolutamente destituídos de fundamento os telegrammas publicados pelo nosso collega Jornal do Comércio do domingo ultimo, na parte principalmente que se referem a ida para Rio Grande, do general de divisão Enéas Galvão na qualidade de enviado pelo sr. marechal Floriano para governar aquelle Estado.

O governo da União continua no firme propósito de sustentar o governo legal do dr. Julio de Castilhos e de defender a todo o transe as instituições que adoptamos, para cujo fim não se procura correr de todo o perigo aquelle intemperato republicano e digno governador, como também em fornecer-lhe elementos com que possa vencer os inimigos da patria e da república.

Chegaram hontem da capital federal as palmeiras para o jardim Lour Muller, oferecidas pelo distinto catártico Claudio de Vincenzi que acha-se entre nós.

Agradecemos ao distinto cavalheiro que inequivocava prova de seu interesse por nossa terra.

MAJOR APPONSO DE MELLO

Acha-se desligado do 25.º batalhão que pertencia e em virtude de sua promoção recente, o ilustre militar Apponso Firmino Pereira de Mello.

Caracter distinto por todos os títulos, aquelle militar bravo e cidadão prestinioso, de trato lindo e aável, deixou no batalhão a que pertenceu e na sociedade catarinense, as mais belas e honrosas recordações.

A acertada e justa promoção com que o governo federal acaba de galardão-o, por merecimento reconhecido, se por um lado proporcionou-nos motivos de justa alegria, por outro vem privar-nos da sua permanência n'este Estado, onde conta amigos sinceros e dedicados.

Promovido para o 41.º batalhão que actualmente se acha em operações na campanha do Sul, para ali deve partir esse prestigioso militar afim de assumir o exercicio das funções de seu cargo.

Antes de fazê-lo, porém, a Republica cumpro o grato e honroso dever de manifestar-lhe a sua mais sincera homenagem e consideração à sua ilustre pessoa, desejando que colha novos louros com os relevantes serviços que ali vai prestar à bem da causa da república.

Fallava-se hontem que...

... a tal dissolução foi adoptada como resolução de salvação...

... que alguns dos novos agraciados perderam o modo de andar...

... perderam é um modo de dizer, porque alguns acharam causa que jamais alcançaram...

... como a causa não é a muito

seria e certa, não houve grande trabalho na escritura...

... as novas togas já foram encomendadas para serem envergadas no dia da ditadura...

... se se pudesse viajar pelo telegrapho, da mesma maneira com que se descompõe por elle a humanidade, teriam-s-mais um vindo lá do norte...

... o tenente ficou hontem sem co-

ração e sem espada (livra) devido a

uma negligéncia tribunical...

... sua compensação ficará com a

sua Bôa abertura...

... a plenitude arrepiado com o

resultado das eleições ainda com cara

de choro.

Promoções no Exercito

Por decretos de 2 de corrente foram promovidos:

Estado-maior-general—A generais de brigada, o coronel do estado-maior de artilharia João Vicente Leite de Castro e o coronel do 1.º batalhão de infantaria João Pedro Xavier da Cunha.

Arma de artilharia—Estado-maior: a coronel graduado, o tenente-coronel Antonio Francisco Duarte.

4.º regimento—A coronel, o coronel graduado Francisco de Paula Pereira Fortes, por antiguidade.

5.º regimento—A capitão, o 1.º tenente José Eduardo Abrantes Monta, para a 3.ª bateria.

1.º batalhão—A major o capitão do estado-maior, Pedro Ivo da Silva Henriques.

3.º batalhão—A tenente-coronel comandante, o major do 1.º batalhão Pedro Guilherme Alves da Silva, por merecimento; a 1.º tenente da arma, o 2.º tenente João Vespúcio de Abreu e Silva.

Arma de infantaria—4.º batalhão: a coronel, o coronel graduado José Sustânia Fernandes dos Reis, por merecimento.

11.º batalhão—A major, o capitão da 2.ª companhia do 25.º batalhão Affonso Firmino Pereira de Mello, por merecimento.

25.º batalhão—A capitão, o tenente João Caetano Faria da Albuquerque, para a 2.ª companhia, por estudos.

32.º batalhão—A tenente-coronel comandante, o major do 7.º Francisco Félix de Araujo, por merecimento; a tenentes da arma, os alferecos Americo Augusto Soares Wolff, por estudos e Fernando José Santos Barbosa, por antiguidade.

Quadro extraordinario—A coronel graduado, o tenente-coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Meneses.

Desterro, 4 de Abril de 1893

SALVOU-SE

Achava-me há quatro meses prostrada por uma nevráglia horrível na cabeça, desoperada por não ter remedio, que me envrasse com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, sofrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as Pilulas Ani-dyspepticas do dr. Heinzelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei boa.

Passou quer é um santo remedio e anteriorissimo com muito prazer a fazerem desta minha declaração, pa a o bem dos todos sofreem.

Fortunata Lenos. (Firma reconhecid.)

Depósito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann—Liveraria Americana,—Pelotas, Rio Grande do Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catarina, Villega Filho & C.

Vidro 28—duzia 20\$00,

Não podendo o abajuxo assinando despedir se pessoalmente de todos os meus amigos e conhecidos, vem pela imprensa agradecer o tratamento ameno, respeito e consideração, que todos lhe dedicaram durante sua estada em esta nobre capital.

Responde consultas—verbalmente ou por escrito—conforme lhe forem feitas. Tom seu escrivório a partir de 15 de novembro, casa n.º 141, coladore em frente ao jardim Oliveira Belo.

Dr. Alfredo Freitas

AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. BENJAMIN

Rua da Republica em frente à Igreja.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA
DE SOUZA COHIMBA E ENCARGOS
de causas perante
quadropartitual, tanto extracomo nas demais

do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escrito—conforme lhe forem feitas.

Tom seu escrivório a partir de 15 de novembro, casa n.º 141, coladore em frente ao jardim Oliveira Belo.

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n.º 5

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENSIA

Rua Almirante Alvim n.º 48

(Mato Grosso)

Leonardo Jorge de Campos Junior, tabelião de notas, escrivão civil e da Provedoria, tem seu cartorio à rua Tiradentes, antiga da cadeia n.º 14, donde pode ser procurado das 9 às 4 horas da tarde.

DECLARAÇOES

Eu abaixo assinado não me responsabilizo por qualquer transacção que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome

S. José, 7 de Abril de 1893.—Joaquim Alexandre Dias.

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, à rua Teixeira Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrasim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distintos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera receber dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1933.

Amigo grato

ALBERTO BARBT

(Firma reconhecid.)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro \$3000

Duzia 20\$00

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catarina

VILLELA, FILHO & C.

ATTENÇÃO

Gabaix assignado, pre-vine aos devedores da extinta firma commercial de m.^{ma} Maria de Albuquerque que La Martiniere, a virem saldar suas contas ate 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandara proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, o pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobradas judicialmente, visto que o abaixa assignado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir realizar a cobrança das divisas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—Innocencio Campanas.

AO COMERCIO

Os abaixa assignados declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguesia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicolão Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo à cargo dos demais socios, João Nicolão Born e João Martinho Born, e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente aquella firma.

Bigassú, 11 de Março de 1893.—João Nicolão Born—José Nicolão Born—João Martinho Born.

AO COMERCIO

Os abaixa assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguesia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicolão Born, declaram que continuam com o mesmo negocio ac referido logoem por, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são sóliarios os mesmos abaixa assignados.

Bigassú, 11 de Março de 1893.—João Nicolão Born—João Martinho Born.

AO COMERCIO

O abaixa assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Bigassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados à rua do Commercio n.º 23, d'esta cidade, onde espera a protecção

de todos, prometendo bons servicos e preços e qualidades das gemeras. Desterro, 11 de Março de 1893.—José Pachadoura.

AO COMERCIO

Alfonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam no commercio desta e de outras praças, que nessa data organizarão uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO

em substituição de Alfonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **comunidades consignações, compra e venda de gemeras nacionaes e estrangeirases.**

Desterro, 12 de Fevereiro de 1893.—Alfonso Cavalcanti do Livramento.—Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

AO NOS**LEILÃO**

A requisição do capitão Zeriatko do vapor alemão **Sieglinde** naufragado na Praia de Urussanga, faço publico que vender-se-há em hasta publica a quem mais vantagem oferecer na Agencia Consular na Laguna, no dia 16 do corrente, uma partida de 1.560 couros secos bem como os sobresselentes do mesmo vapor.

Desterro, em 8 de Abril de 1893.

O Consul Alemão
Carl Hoepcke

VENDE-SE

Os seguintes predios:
O sobrado a rua Saldaña Marinho n.º 10 esquina da rua Victor Meirelles e a casa terrea a rua João Pinto n.º 25.

Para informações com seu proprietario a rua do Commercio n.º 66.

João Firmino & Tarquínio

Neste importante estabelecimento de livros e papelaria encontra-se à venda o estimado livro jurídico **Novo Código Penal Brasileiro**, contendo o **Cálculo das Penas** edições da **Jornal A Província**.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fábrica de Produtos Rauliveira

REPÚBLICA
Precisa-se de um entregador.

REPÚBLICA
Precisa-se de um entregador.

COMPANHIA FRIGORÍFICA E PASTOREL BRASILEIRA



O PAIXÃO NACIONAL

JUPITER

Esperado do Rio com escaias por Paranaguá e São Francisco, deve aqui chegar a 16 do corrente, seguindo directamente para Montevideó.

Recebe cargas e passageiros.

O agente
Gustavo Richard.

XARQUE

de Montevideó, superior qualidade. Vende-se em fardos, à 7\$500 e 8\$600 a arroba.

RUA DO COMÉRCIO X. 16

St. N. Sacas.

REPÚBLICA
Precisa-se de um entregador.

Xarque

vende-se em fardo nos seguintes preços:

De Montevideó por 15 kilos, 8\$200 a 9\$000.

De Pelotas por 15 kilos 8\$000 a 8\$500

Rua do Generalissimo n.º 5

Adolfo José da Costa

**PREDIOS**

Vendem-se os seguintes predios:

1 cobrado a Praça 45 de Novembro n.º 2;

1 dito na mesma praça n.º 13;

1 armazém na rua João Pinto n.º 59;

1 caza a Rua do Comércio n.º 99.

Para tratar com

João Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n.º 6

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos suficientes para duas casas de moradia, à rua do general Bitencourt.

Uma casa à rua da Conceição n.º 27

Uma outra à rua do Comércio n.º 121.

Para informações no escritório d'esta folha.

FOGOS ARTIFICIAIS

DA
FÁBRICA A VAPOR

DA
VIUVA PAIVA & C.

EM PARANAGUÁ

(ESTADO DO PARANÁ)

Tem sempre completo sortimento de foguetes da 1 a 60 bombas, communis e de fulminato, foguetes e foguetões de inumeras qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés, bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóis, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Júnior, Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Viura Paiva & C.

Tosses, bronchites, rouquidoã, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

200.000\$000

Premio maior de cada serie 50:000\$000

TERÇA-FEIRA 11 DE ABRIL TERÇA-FEIRA

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3:200 40:000\$, com 2:400 30:000\$, com 1:3600 20:000\$ e com 800 rs. 10:000\$000

240:000\$000

A 13.^a serie da 4.^a loteria será extraída

Terça-feira, 18 de Abril

COM 3\$ TIRAS-SE 20:000\$, COM 2:250 TIRAS-SE 15:000\$, COM 1:500 TIRAS-SE 10:000\$, COM 750 RS. TIRAS-SE 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intransferíveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE 3% DO DOBRO

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antivedo. Caixa Postal — 20. O contratador — Antonio C. de Azevedo

CAIXA FILIAL
DO
Banco União de São Paulo
DESTERRO
4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOIÁS — Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5%

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

• • • de 6 a 9 . . . 6%

• • • de 10 a 12 . . . 7%

O agente, O sub-agente,
João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

S. BÁO RULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Neurálgias
Contusões
Darthros
Empígenas
Pannos
Gaspas
Espinhas
Rheumatismo

Dóres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasções de pele
Mordeduras de insetos

SABAO RULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETE
UNICOS FABRICANTES

RULINO HORN & OLIVEIRA

VENDO SEU PRODUTO PARTE
PREÇO-18000